



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VIII
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE - CCTS
CURSO DE ODONTOLOGIA**

FLAVIANE MARTINS VAZ NUNES DOS SANTOS

**PERCEPÇÃO DA GESTANTE SOBRE SAÚDE BUCAL E CUIDADOS
ODONTOLÓGICOS PARA COM O BEBÊ**

**ARARUNA
2019**

FLAVIANE MARTINS VAZ NUNES DOS SANTOS

**PERCEPÇÃO DA GESTANTE SOBRE SAÚDE BUCAL E CUIDADOS
ODONTOLÓGICOS PARA COM O BEBÊ**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Área de concentração: Pacientes com Necessidades Especiais

Orientador: Profa. Ma. Smyrna Luiza Ximenes de Souza

**ARARUNA
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237p Santos, Flaviane Martins Vaz Nunes dos.
Percepção da gestante sobre saúde bucal e cuidados odontológicos para com o bebê [manuscrito] / Flaviane Martins Vaz Nunes dos Santos. - 2019.
33 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde, 2020.
"Orientação : Profa. Ma. Smyrna Luiza Ximenes de Souza, Coordenação do Curso de Odontologia - CCTS."
1. Gravidez. 2. Saúde Bucal. 3. Tratamento Odontológico.
I. Título

21. ed. CDD 617.6

FLAVIANE MARTINS VAZ NUNES DOS SANTOS

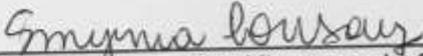
PERCEPÇÃO DA GESTANTE SOBRE SAÚDE BUCAL E CUIDADOS
ODONTOLÓGICOS PARA COM O BEBÊ

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação do Curso de
Odontologia da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Cirurgiã-dentista.

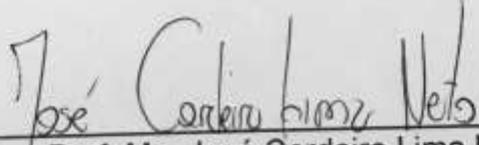
Área de concentração: Pacientes com
necessidades especiais.

Aprovado em: 16/10/2019.

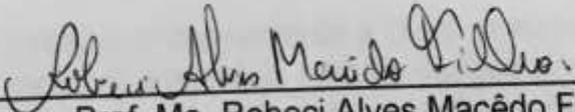
BANCA EXAMINADORA



Prof. Ma. Smyrna Luiza Ximenes de Souza (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Cordeiro Lima Neto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Robeci Alves Macêdo Filho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DEDICO esse trabalho primeiramente a Deus, meu porto seguro, aos meus pais, pelo apoio incondicional, aos meus filhos e esposo por enfrentarem essa trajetória ao meu lado dia após dia e à minha querida professora e orientadora Smyrna Ximenes pelas mãos estendidas no momento mais difícil da minha vida

“Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração estão os caminhos aplanados”.
(Salmos 84:5)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Gestante e tratamento odontológico.....	13
Tabela 2 – Gestante e saúde bucal.....	14
Tabela 3 – Cuidados da gestante para com o bebê.....	15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPN	Baixo Peso ao Nascer
ESB	Equipe de Saúde Bucal
PB	Paraíba
PP	Parto Prematuro
PSF	Programa de Saúde da Família
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UBS	Unidade Básica de Saúde

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	REVISÃO DE LITERATURA	10
2.1	O período gestacional e a saúde bucal	10
2.2	Atendimento odontológico à gestante	11
3	METODOLOGIA	11
3.1	Caracterização do estudo	11
3.2	População e amostra	11
3.3	Critérios de seleção da amostra	12
3.3.1	Critérios de Inclusão.....	12
3.3.2	Critérios de Exclusão.....	12
3.4	Instrumento de coleta de dados	12
3.5	Procedimento de coleta de dados	12
3.6	Processamento e análise dos dados	12
3.7	Considerações éticas	12
4	RESULTADOS	13
5	DISCUSSÃO	16
6	CONCLUSÃO	18
	REFERÊNCIAS	19
	ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	22
	ANEXO B – Questionário para gestantes.....	24
	ANEXO C – Termo de autorização institucional.....	27
	ANEXO D – Termo de Compromisso do Pesquisador Responsável.....	28
	ANEXO E – Declaração de concordância com projeto de pesquisa.....	29
	ANEXO F – Parecer do comitê de ética em pesquisa.....	30

PERCEPÇÃO DA GESTANTE SOBRE SAÚDE BUCAL E CUIDADOS ODONTOLÓGICOS PARA COM O BEBÊ

PREGNANT WOMEN'S PERCEPTION ABOUT ORAL HEALTH AND BABY DENTAL CARE

Flaviane Martins Vaz Nunes dos Santos*
Smyrna Luiza Ximenes de Souza**

RESUMO

Introdução: A saúde bucal da gestante é um tema muito importante a ser estudado tendo em vista as inúmeras alterações fisiológicas e hormonais que ocorrem durante o período gestacional e o seu impacto no sistema estomatognático. É o momento ideal para exercitar a prevenção e a promoção de saúde bucal, pois nessa fase a mulher está voltada aos cuidados com sua saúde e a do bebê. **Objetivos:** Investigar o nível de percepção das gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Borborema-PB sobre saúde bucal durante a gravidez e sobre os cuidados odontológicos do bebê. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caráter transversal e descritivo, baseado na coleta de informações obtidas através das respostas de um questionário com 25 questões sobre o tema, aplicado individualmente a gestantes atendidas na UBS no referido município. Os dados foram organizados em planilha do programa Excel e tabulados para análise descritiva. **Resultados:** A amostra foi composta por 46 gestantes, das quais 28,26% estavam no nono mês de gestação e 78,26% foram orientadas a ir ao dentista durante a gravidez. Além disso, 23,91% relataram tanto sentir dor de dente como ter sangramento gengival. Acerca de sua própria higiene bucal, 58,70% das gestantes escovam os dentes três vezes ao dia e 43,38% usam fio dental. Da totalidade, 60,87% sabem o que usar para higienizar a boca do bebê. **Conclusão:** Pode-se concluir que as gestantes precisam de mais informações acerca de sua própria saúde bucal e dos cuidados odontológicos para com o bebê.

Palavras-chave: Gravidez. Saúde Bucal. Tratamento Odontológico.

ABSTRACT

Introduction: The oral health of pregnant women is a very important topic to be studied in view of the numerous physiological and hormonal changes that occur during pregnancy and its impact on the stomatognathic system. It is the ideal time to exercise prevention and oral health promotion, because at this stage women are focused on caring for her and her baby's health. **Objectives:** To investigate the perception level of pregnant women seen at the Basic Health Units (UBS) in the city of Borborema-PB about oral health during pregnancy and about the dental care of the baby. **Methodology:** A cross-sectional and descriptive study was conducted, based on the collection of information obtained from the answers of a survey with 25 questions on the theme, applied individually to pregnant women attended at the UBS

* Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

** Professora do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

in the town. Data were organized in Excel spreadsheet and tabulated for descriptive analysis. **Results:** The sample consisted of 46 pregnant women, of whom 28.26% were in the ninth month of pregnancy and 78.26% were instructed to go to the dentist during pregnancy. In addition, 23.91% reported toothache as well as gum bleeding. Regarding to their own dental hygiene, 58.70% brush the teeth three times a day and 43.38% uses dental floss. Of the whole sample, 60.87% know what to use to sanitize the baby's mouth. **Conclusion:** It can be concluded that pregnant women need more information about their own oral health e about the baby's dental care.

Keywords: Pregnancy. Oral Health. Dental Care.

1. INTRODUÇÃO

A promoção de Saúde é uma das conquistas obtidas através das Conferências de Saúde, podendo-se destacar a de Ottawa no Canadá que ocorreu em 1986. De acordo com o documento, promoção de saúde é “processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação no controle desse processo” (BRASIL, 2002).

A saúde bucal está envolvida como parte da saúde geral do indivíduo, significando dizer que ela está relacionada a questões socioculturais e econômicas, considerando aspectos como rede de esgoto, acesso à água de qualidade, conhecimento adquirido, dentre outros (BRASIL, 1986).

Leal e Janotti (2006) defendem que o atendimento à gestante requer prioridade, pois alterações na saúde bucal da mãe podem comprometer a saúde do filho. Segundo Rigo, Dalazen e Garbin (2016), o período gestacional é o momento ideal para exercitar a prevenção e a promoção de saúde bucal, pois nessa fase a mulher está voltada aos cuidados com a saúde dela e a do bebê, além de ser um público de fácil acesso pela constante frequência na Unidade Básica de Saúde (USB) para as consultas de pré-natal.

Durante a gestação o corpo da mulher sofre intensas alterações de caráter hormonal e fisiológico. Vieira et al. (2018) dizem que nesse período a cavidade oral tem uma maior propensão à cárie e à doença periodontal. Esses e outros fatores favorecem a intensa concentração de mediadores da inflamação na corrente sanguínea podendo provocar contrações uterinas de maneira precoce, favorecendo assim o Parto Prematuro (PP) e Bebês com Baixo Peso ao Nascer (BPN).

Uma das maneiras de evitar o aumento desses índices é investir em educação em saúde, incentivando as famílias a adotar novos hábitos de higiene oral bem como dietéticos, além de ensinar as corretas formas de higienização bucal – escovação, uso de fio dental e enxaguates bucais (SILVA et al.,2013).

Hanna, Nogueira e Honda (2007) afirmam que no passado tinha-se a ideia de que a criança só deveria receber atendimento odontológico a partir dos três anos de idade quando pudesse cooperar com determinados procedimentos, no entanto atualmente a Odontologia visa a um atendimento mais humanizado e preventivo, trazendo as crianças em idade mais tenra para ter o primeiro contato com o dentista.

Dessa forma, toda mulher gestante que é atendida na rede pública de saúde deve fazer o pré-natal odontológico e a equipe de saúde bucal precisa estar apta a realizar os procedimentos necessários durante a gestação. É necessário orientar essas mulheres sobre os cuidados com a higiene oral e sua relação com a saúde da

criança, sobre as alterações hormonais que ocorrem durante a gravidez e estimular a amamentação explicando os benefícios que ela traz tanto para a mãe quanto para o filho (ZEMOLIN et al.,2017).

De forma que o objetivo geral desta pesquisa foi investigar o nível de percepção das gestantes atendidas nas UBS do município de Borborema, PB sobre sua própria saúde bucal durante o período gestacional bem como sobre os cuidados odontológicos para com o bebê.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. O período gestacional e a saúde bucal

Questões culturais ainda influenciam negativamente as mulheres grávidas. Muitas gestantes insistem em acreditar que é normal sentir dor de dente durante a gravidez, que nesse período a perda de um dente pode ser algo previsível devido à falta de cálcio que está sendo direcionada ao bebê. Além disso, é possível encontrar profissionais que, devido à insegurança ou à falta de conhecimento específico, restringem-se a procedimentos de urgência, baseados em técnicas curativas ou medicações paliativas, negligenciando as atividades de prevenção e promoção de saúde para esse público (CORREIA e SILVEIRA, 2011).

Apesar do considerável avanço nas políticas de saúde pública no Brasil, segundo Barbieri et al. (2018), as condições socioeconômicas ainda refletem muito no conhecimento e nos maus hábitos da população. Situações como baixo grau de escolaridade e condições precárias de sobrevivência fazem com que as mães, embora queiram oferecer sempre o melhor aos seus filhos, sofram limitações até mesmo para compreender orientações profissionais durante as consultas de pré-natal (SILVA et al.,2013).

Bastiani, Cota e Provenzano (2010) afirmam que o período gestacional é um momento ideal para as mulheres serem orientadas sobre promoção e prevenção de saúde. Durante a gravidez elas estão aptas a mudanças, a adquirir novos hábitos alimentares, de higiene, de cuidados com o próprio corpo, em busca de oferecer o melhor ao bebê que estão gerando.

Intensas mudanças fisiológicas e hormonais ocorrem no corpo da mulher durante a gravidez, alterações essas que tem relação direta com manifestações na cavidade oral. Os enjoos matutinos, a ingestão de carboidrato aumentada e o consumo de diversas refeições ao dia associados à mesma quantidade de escovação ou até a redução desta, favorecem o aparecimento de cáries e inflamações gengivais nas gestantes (ZEMOLIN et al., 2017).

Vieira et al. (2018) mostram que a doença periodontal é caracterizada pelo processo inflamatório que acomete a gengiva e/ou o periodonto de sustentação. Essa inflamação é induzida pelo biofilme que se acumula ao redor dos dentes. Fatores predisponentes variados como diabetes, hábito de fumar, pré-disposição genética, alterações hormonais entre outros, podem intensificar a atividade dessa doença. Diversos estudos relacionam PP e BPN com mães que durante a gravidez sofrem de doença periodontal.

2.2. Atendimento odontológico à gestante

Os Cirurgiões Dentistas devem iniciar a consulta odontológica das gestantes por uma boa anamnese em qualquer período gestacional. Esses atendimentos não devem estar voltados exclusivamente para o tratamento curativo, porém quando houver necessidade deve ser realizado preferencialmente no segundo trimestre da gravidez, pois é quando a gestante dispõe de maior estabilidade do ponto de vista fisiológico e do próprio desenvolvimento fetal (LAMPERT e BAVARESCO, 2017). Em caso de urgência odontológica, o tratamento curativo pode e deve ser realizado em qualquer período da gestação, evitando assim disseminação de focos infecciosos e prejuízos nutricionais para a mãe e conseqüentemente para o bebê (SCAVUZZI, ROCHA E VIANA, 2008).

Infelizmente, alguns profissionais de Odontologia ainda se recusam a atender em sua rotina pacientes gestantes, deixando a elas somente o atendimento emergencial. Sendo a elas merecido o tratamento odontológico em qualquer período da gestação, cuidados devem ser observados, como por exemplo, planejar consultas curtas, adequar a posição da cadeira de forma a evitar hipotensão, evitar consultas matinais pois neste período os enjoos e vômitos são mais frequentes (OLIVO, 2013).

Nesse contexto, ao serem encaminhadas para a consulta odontológica, os profissionais de saúde bucal devem oferecer um atendimento integral a essas gestantes, possibilitando a desmistificação de mitos relacionado à saúde bucal, orientando sobre higiene oral, sobre as alterações bucais que ocorrem durante a gravidez e sobre os cuidados com a saúde bucal da criança (HANNA, NOGUEIRA e HONDA, 2007).

3. METODOLOGIA

3.1. Caracterização do estudo

Este estudo foi de caráter transversal e descritivo, baseado na coleta de informações obtidas através das respostas de um questionário composto por vinte e cinco questões (Anexo B) direcionado às gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no Município de Borborema-PB, localizado na Região Geográfica imediata de Guarabira. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o ano de 2019 sua população foi estimada em 5.263 habitantes. Encontram-se três UBS no município.

3.2. População e amostra

A amostra deste estudo foi constituída por 46 gestantes que estavam sendo atendidas no momento da aplicação do questionário nas UBSs da cidade de Borborema – PB.

O município de Borborema se localiza na região geográfica imediata do município de Guarabira, no estado da Paraíba e é distante 132 quilômetros da capital do estado. Possui uma população estimada para o ano de 2019 de 5.263 habitantes, distribuída em 25,979 km². Em 1959 foi elevado à categoria de município, tendo sido desmembrado de Bananeiras. Em 2010 sua taxa de escolarização de 6 a 14 anos era de 98,2%, e sua atividade econômica se concentra na agricultura (IBGE).

O município possui três UBS, sendo duas na zona urbana e uma na zona rural. O atendimento a gestantes se dá em todas as UBS do município, tanto pela equipe médica como pela odontológica mediante encaminhamento da enfermeira. Há no município um grupo de gestantes, chamado “Valorizando a Vida”, que se reúne no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), havendo interação entre esse grupo e as equipes da UBS para palestras educacionais. No município não há um programa de pré-natal odontológico propriamente dito.

3.3. Critérios de seleção da amostra

3.3.1. Critérios de Inclusão

- Gestantes que concordaram em participar do estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
- Gestantes que estavam realizando o pré-natal em alguma UBS do município de Borborema-PB.
- Gestantes com capacidade cognitiva que permitisse a compreensão do questionário objeto de estudo.

3.3.2. Critérios de Exclusão

- Gestantes que se recusaram a responder o questionário ou que não assinaram o TCLE.
- Gestantes que não estivessem realizando pré-natal na UBS.

3.4. Instrumento de coleta de dados

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário (Anexo B) de forma intencional e individual para as gestantes que estavam realizando pré-natal em alguma UBS do município de Borborema-PB. Este questionário com vinte e cinco questões serviu para a obtenção de informações sobre a própria gestante acerca de sua saúde bucal e dados gerais de sua gestação, bem como sobre o conhecimento que a mesma possuía acerca da saúde bucal do bebê.

3.5. Procedimento de coleta de dados

Os questionários foram aplicados às gestantes em forma de entrevista nas dependências das UBSs por uma única pesquisadora, individualmente.

3.6. Processamento e análise dos dados

Os dados foram organizados e armazenados em planilhas do Excel. Os resultados do estudo serão apresentados com base em um plano de análise quantitativa descritiva percentual, mediante a elaboração de tabelas.

3.7. Considerações éticas

O presente estudo foi registrado na Plataforma Brasil e seguidamente submetido à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, sob o parecer de número 3.296.827 (CAAE: 12805719.8.0000.5187). Todos os participantes foram informados do caráter e objetivo do estudo e participaram voluntariamente através da assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. (Anexo A).

4. RESULTADOS

Os resultados obtidos se referem a uma amostra de 46 gestantes entrevistadas que estavam sendo atendidas nas UBS de Borborema-PB e representaram a totalidade de gestantes do município quando da aplicação do questionário nos meses de julho de agosto de 2019.

O maior percentual de gestantes se encontrava no nono mês de gestação (28,26%), sendo que, da totalidade, 56,53% não estavam em sua primeira gestação. Acerca de orientações recebidas, 78,26% gestantes afirmaram tê-las recebido para irem ao dentista e 60,87% as receberam sobre saúde bucal (Tabela 1).

Tabela 1: Gestante e tratamento odontológico

Variáveis	N	%
Período gestacional		
Primeiro mês	0	0
Segundo mês	2	4,35
Terceiro mês	5	10,87
Quarto mês	5	10,87
Quinto mês	6	13,04
Sexto mês	3	6,52
Sétimo mês	4	8,70
Oitavo mês	8	17,40
Nono mês	13	28,26
Primeira gestação		
Sim	20	43,38
Não	26	56,52
Tinha hábito de ir ao dentista antes da gestação?		
Sim	25	54,35
Não	21	45,65
Foi orientada a ir ao dentista durante a gravidez?		
Sim	36	78,26
Não	10	21,74
Acha que gestantes podem fazer tratamento odontológico?		
Sim	37	80,43
Não	9	19,57
Recebeu orientação sobre saúde bucal durante a gravidez?		
Sim	28	60,87
Não	18	39,13

Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

Em se tratando da gestante e sua própria saúde bucal, a tabela 2 nos informa que 30,43% perceberam alguma alteração na boca durante a gestação, sendo a dor

de dente e o sangramento gengival presentes em 23,91% da amostra. Quanto aos hábitos de escovação, a maioria relatou escovar os dentes três vezes ao dia (58,70%), porém menos da metade usam fio dental (43,38%).

Tabela 2: Gestante e saúde bucal

Variáveis	N	%
Notou alguma alteração na boca durante a gravidez?		
Sim	14	30,43
Não	32	69,57
Você acha normal sentir dor de dente na gravidez?		
Sim	22	47,83
Não	24	52,17
Você sente dor de dente?		
Sim	11	23,91
Não	35	76,09
Sua gengiva sangra ao escovar os dentes?		
Sim	11	23,91
Não	35	76,09
Você sente mobilidade em algum dente?		
Sim	4	8,70
Não	42	91,30
Quantas vezes você escova os dentes ao dia?		
1	6	13,04
2	10	21,74
3	27	58,70
4	3	6,52
Você usa fio dental?		
Sim	20	43,38
Não	26	56,52

Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

A tabela 3 traz informações acerca do que a gestante sabe sobre os cuidados bucais para com seu bebê. Em números percentuais, 69,57% das gestantes relacionaram tanto sua alimentação quanto sua saúde bucal como tendo influência na saúde do bebê. Sobre o uso da mamadeira, 52,17% pretendem dar aos seus bebês, enquanto 58,70% pretendem fazer uso da chupeta.

Algumas perguntas presentes na tabela 3 foram desdobradas caso a resposta fosse “sim”, na possibilidade de uma posterior resposta subjetiva. Em se tratando dos cuidados com a boca do bebê, 73,91% das mães disseram saber o que fazer, e destas a maioria (19,57%) citou o ato de escovar os dentes, seguido do ato de limpar a língua (13,04%) e limpar após cada mamada (10,87%).

Pouco mais da metade (54,35%) relatou que sabe quando deve começar a higienizar a boca do bebê, e dentre elas 23,91% disseram “assim que amamentar”, seguido de outras respostas como “assim que nascer” (10,87%), “quando nascer o primeiro dente” (6,52%) e “após um ano de idade” (4,35%).

Responderam que sabem o que usar para higienizar a boca do bebê 54,35%, e dentre estes, a maioria (41,30%) disse ser com fralda molhada com água. Também, 4,35% disseram que usariam mel rosado com cotonete para esta higienização, e esta mesma quantidade de mães usaria escova.

Tabela 3: Cuidados da gestante para com o bebê

Variáveis	N	%
Sua alimentação pode influenciar na saúde do seu bebê?		
Sim	32	69,57
Não	14	30,43
Sua saúde bucal pode ter influência na saúde do seu bebê?		
Sim	32	69,57
Não	14	30,43
Você sabe que cuidados deve ter com a boca de seu bebê?		
Sim	34	73,91
Não	12	26,09
Você pretende dar mamadeira ao seu bebê?		
Sim	24	52,17
Não	22	47,83
Você pretende dar chupeta ao seu bebê?		
Sim	27	58,70
Não	19	41,30
Você sabe quando deve começar a higienizar a boca de seu bebê?		
Sim	25	54,35
Não	21	45,65
Você sabe o que usar para higienizar a boca de seu bebê) ?		
Sim	28	60,87
Não	18	39,13
Você sabe com qual idade a criança pode ir ao dentista?		
Sim	19	41,30
Não	27	58,70

Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

5. DISCUSSÃO

Sabe-se que o pré-natal odontológico é algo recente na Odontologia, e possui uma gama de detalhes que não podem ser deixados de lado pelo cirurgião-dentista. Martins et al. (2013), em sua pesquisa, observaram que 12,3% dos dentistas pesquisados não tinham conhecimento sobre ele, apesar de atenderem gestantes. Bastiani, Cota e Provenzado (2010) denotaram que apenas 21% dos dentistas no estado do Paraná faziam parte de programas de pré-natal.

Da totalidade de 46 gestantes que participaram desta pesquisa, o maior percentual, de 28,26%, se encontrava no nono mês gestacional, e apenas 4,35% estavam no segundo mês gestacional. Olivo (2013) discorre acerca da crença do não atendimento odontológico de gestantes, e pontua que ainda há dentistas que acabam por não atender gestantes em sua rotina de atendimentos, somente as atendem em situações emergenciais.

A American Dental Association (ADA), ainda em 2008, já preceituava que todos os dentistas deveriam saber informar a suas pacientes acerca da segurança na realização de atendimentos odontológicos, e que todos os profissionais de saúde deveriam orientar os pacientes acerca da saúde bucal e da saúde bucal de seus bebês.

Martins et al. (2013) pontuam que a hesitação dos dentistas em tratar gestantes pode ser atribuída a alguns fatores, dentre eles a lacuna acerca desse assunto na sua formação acadêmica aliado a um contexto de crenças populares por parte das próprias gestantes, o que cria um clima de insegurança. Corroboram este pensamento Vasconcelos et al. (2012), complementando que o atendimento odontológico a gestantes chega a ser um assunto controverso, especialmente em função dos mitos baseados em crenças antigas sem fundamentação científica, tanto por parte das gestantes como por parte dos dentistas.

Santos-Pinto et al. (2001) constataram em sua pesquisa que apenas 33% das gestantes receberam orientações acerca de como manter sua saúde bucal, na de Martins e Martins (2002), apenas 37,5%, e na de Cruz et al. (2004), 32,5%, contrariando os nossos achados, nos quais 60,87% das gestantes disseram ter recebido orientações sobre saúde bucal. Isto sugere que políticas públicas voltadas para gestantes tem tido resultados com o passar dos anos.

Os resultados demonstraram que 43,38% das gestantes estavam em sua primeira gestação, números próximos dos encontrados por Santos-Pinto et al. (2001) – 48,10% e por Bastiani, Cota e Provenzano (2010) – 48,75%. Esta característica é importante, pois mostra que as mães de “primeira viagem” estão interessadas em receber informações acerca de sua gestação bem como do bebê.

Outro dado que denota bons resultados das políticas públicas implementadas, é que 80,43% das gestantes acharam que podem fazer tratamento odontológico, número bem acima dos encontrados por Bastiani, Cota e Provenzano (2010), que foi de 68,75%.

A gestação em si não é responsável pelo surgimento de alterações na cavidade bucal. Porém os frequentes enjoos e consequentes vômitos, que são comuns especialmente no primeiro trimestre da gestação, podem gerar modificação no equilíbrio do pH bucal e levar à exacerbação de processos cariosos e afecções gengivais. Saliente-se também a questão hormonal da gestante, em especial os altos níveis de progesterona, que aumentam a permeabilidade dos vasos sanguíneos, fato que acaba por deixar a região gengival mais propícia aos microorganismos patogênicos presentes no biofilme (Martins et al., 2013).

Bastiani, Cota e Provenzano (2010) encontraram em sua pesquisa que 48,75% das gestantes achavam que é normal ter cárie durante a gravidez, e acreditavam que a manifestação de lesões cariosas se dava ao motivo de os dentes ficarem mais fracos devido à transmissão de cálcio da mãe pra o bebê. Nossa pesquisa mostrou que 47,83% das gestantes acha normal sentir dor de dente na gravidez, confirmando a questão das crenças populares sobre tratamento odontológico em gestantes, inclusive o famoso ditado “a cada gravidez, perde-se um dente” (CODATO, NAKAMA e MELCHIOR, 2008).

Os nossos achados mostraram que 30,43% das gestantes perceberam alguma alteração na cavidade bucal durante a gestação. Das alterações percebidas, a dor de dente e o sangramento gengival estiveram presentes em 23,91% das gestantes – o mesmo percentual para ambos. Granville-Garcia et al. (2007) encontraram valor muito próximo para sangramento gengival – 24,2%, porém Maia et al. (2007), em sua pesquisa com gestantes no estado do Amazonas, encontraram 41,9% das gestantes com sangramento gengival.

O hábito da escovação correta e o uso do fio dental devem ser algo com forte presença nas orientações à gestante, especialmente por se saber que muitas vezes há mudanças na dieta alimentar neste momento e pela possível presença de enjoos e vômitos. No que se refere aos hábitos de escovação, 58,70% das gestantes disseram escovar os dentes três vezes ao dia no nosso estudo e 43,38% relataram fazer uso do fio dental. Lopes et al. (2016) encontraram um número mais elevado para ambos, de 74,6% de gestantes que escovavam os dentes três vezes ao dia e de 47% que faziam uso de fio dental. Já no estudo de Barbieri et al. (2018), o dado encontrado para uso do fio dental foi de 41,5%. Ao contrário destes números, o estudo de Cruz et al. (2004) encontrou apenas 30,5% das gestantes escovando os dentes três vezes ao dia.

A última seção do nosso questionário buscou informações acerca da percepção e conhecimento das gestantes para com o bebê, tanto de como sua própria saúde pode influenciá-lo bem como os cuidados em saúde bucal a ter com o bebê. Da totalidade da amostra, 69,57% disseram que tanto sua alimentação quanto sua saúde bucal podem influenciar a saúde do bebê. Bastiani, Cota e Provenzano (2010) viram que apenas 26,25% das gestantes de sua pesquisa acreditavam que alterações na cavidade bucal poderiam influenciar a saúde geral do bebê. Lopes et al. (2016) encontraram que 39,7 % conhecem a associação entre saúde bucal e gravidez.. Mais uma vez observamos um caminhar positivo das políticas públicas implementadas no atendimento às gestantes com o passar dos anos.

As respostas acerca dos cuidados com a boca do bebê nos mostraram certa contradição, visto que 73,91% das gestantes disseram saber que cuidados devem ter com a boca do bebê, porém 60,87% afirmaram saber o que usar para higienizá-la. Este é um assunto de importância a ser abordado no pré-natal odontológico. Palestras de educação em saúde bucal que tragam ensinamentos sobre os cuidados odontológicos para com o bebê são de grande valia para as gestantes.

Apesar de, ao longo dos anos, as ações programáticas em saúde bucal para gestantes terem crescido e se estabelecido ao longo do SUS, ainda há muito o que avançar, especialmente no que diz respeito aos cuidados para com os bebês – observamos que pouco mais da metade das gestantes (54,35%) sabe quando a higienização da boca do bebê deve ter início. É preocupante observar que algumas gestantes ainda pensam que tal higienização deve iniciar apenas após um ano de idade (4,35%).

A gestação é um estado único e precioso no ciclo de vida da mulher. As gestantes fazem parte, por um período de tempo, dos pacientes especiais na Odontologia por suas mudanças físicas, hormonais e psicológicas que podem vir a criar condições adversas no sistema estomatognático. Por este motivo devem ser consideradas como um grupo com prioridade para as políticas públicas.

6. CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, conclui-se:

- As gestantes necessitam de mais informações acerca de sua saúde bucal bem como orientações acerca de visitas ao dentista durante o período gestacional.
- Ainda há mitos e crenças na gestação ligados à Odontologia de uma forma geral, pois encontramos que quase a metade das gestantes acredita ser normal sentir dor de dente neste período.
- O conhecimento das gestantes sobre os cuidados odontológicos para com o bebê mostra a pouca orientação recebida durante o período gestacional.
- Ressalta-se a importância da presença do dentista na equipe de profissionais que realizam o pré-natal com gestantes.

REFERÊNCIAS

AMERICAN DENTAL ASSOCIATION. ADA. **Position Statement on Early Childhood Caries**, 2008.

BARBIERI, W.; PERES, S.V.; PEREIRA, C.B.; PERES NETO, J.; SOUSA, M.L.; CORTELLAZZI, K.L. Fatores sociodemográficos associados ao grau de conhecimento em saúde bucal de gestantes. **Einstein**, 16(1):1-8, 2018.

BASTIANI, C.; COTA, A. L. D.; PROVENZANO, M. G. A. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. **Odontologia Clínica Científica**, 9(2): 155-60, 2010.

CODATO, L.A.B.; NAKAMA, L.; MELCHIOR, R. Percepções de gestantes sobre atenção odontológica durante a gravidez. **Ciência & Saúde Coletiva**. 13(3):1075-1080, 2008.

CORREIA, M. B.; SILVEIRA, J. L.G.C. Percepção da Relação Saúde Bucal e Parto Prematuro entre Membros da Equipe de ESF e Gestantes. **Pesquisa Brasileira de Odontopediatria Clínica e Integrada**, João Pessoa, 11(3):347-55, jul./set. 2011 .

CRUZ, A.A.G; GADELHA, C.G.F.; CAVALCANTI, A.L; MEDEIROS, P.F.V. Percepção materna sobre a higiene bucal de bebês: Um estudo no hospital Alcides Carneiro, Campina Grande-PB. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**. 4(3), setembro-dezembro, 185-189, 2004.

GRANVILLE-GARCIA, A.F.; LEITE, A.F.; SMITH, L.E.A.; CAMPOS, R.V.S.; MENEZES, V.A. Conhecimento de gestantes sobre saúde bucal no município de Caruaru – PE. **Revista de Odontologia da UNESP**, 36(3): 243-249, 2007.

HANNA, L.M.; NOGUEIRA, A.J.; HONDA, V.Y. Percepção das gestantes sobre a atenção odontológica precoce nos bebês. **Revista Gaúcha de Odontologia**, 55(3):271-4, 2007.

IBGE. **Cidades: IBGE**. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/borborema/panorama>. Acesso em: 06, outubro, 2019.

LAMPERT, L.; BAVARESCO, C.S. Atendimento odontológico à gestante na atenção primária. **Revista Saúde online**, 6 (1): 81 – 95, 2017.

LEAL, N.P.; JANOTTI, C. B. **Saúde bucal da gestante: conhecimentos, práticas e representações do médico, do dentista e da paciente**. Dissertação (Mestrado) – Fundação Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro, 2006.

LOPES, F.F.; RIBEIRO, T.V.; FERNANDES, D.B.; CALIXTO, R.V.; ALVES, C.M.C.; PEREIRA, A.L.A.; PEREIRA, A.F.V. Conhecimento e práticas de saúde bucal de gestantes usuárias dos serviços de saúde em São Luis, Maranhão. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, 25(4):819-826, out-dez, 2016.

MAIA, A.S.; SILVA, P.C.S.; ALMEIDA, M.E.C.; COSTA, A.M.M. Percepção de gestantes do Amazonas em relação à saúde bucal. **Consciência e Saúde**. 6(2):377-83, 2007.

MARTINS, R.F.O.; MARTINS, Z.I.O. O que as gestantes sabem sobre cárie: uma avaliação dos conhecimentos de primigestas e multigestas quanto à própria saúde bucal. **Revista ABO Nacional**, 10:278-284, 2002.

MARTINS, L.O.; PINHEIRO, R.P.S.; ARANTES, D.C.; NASCIMENTO, L.S.; SANTOS JUNIOR, P.B. Assistência odontológica à gestante: percepção do cirurgião dentista. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**. 4(4); 11-18, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coordenação de Saúde Bucal. 8ª Conferência Nacional de Saúde. 1ª Conferência Nacional de Saúde Bucal.** Relatório Final. Brasília: Ministério da Saúde, 1986.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **As cartas da promoção da saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

OLIVO, C.M. **Atendimento odontológico a gestantes: Mitos e Preconceitos por parte dos Cirurgiões Dentistas.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação), Florianópolis, 2013.

RIGO, L.; DALAZEN, J.; GARBIN, R.R. Impacto da orientação odontológica para mães durante a gestação em relação à saúde bucal dos filhos. **Einstein** (São Paulo), 14(2):219-25, 2016.

SANTOS-PINTO, L.; UEMA, A.P.A.; GALASSI, I.M.A.S.; CIUFF, N.J. O que as gestantes conhecem sobre Saúde Bucal? **Jornal Brasileiro de Odontopediatria e Odontologia do Bebê**, 4: 429-434, 2001.

SCAVUZZI, A.I. F., ROCHA, M.C.B.S., VIANNA, M.I.P. Percepção sobre atenção odontológica na gravidez. **Jornal Brasileiro de Odontologia Pediátrica**, Curitiba, 1(4):43-50, out./dez. 2008.

SILVA, R.A.; NÓIA, N.B.; GONÇALVES, L.M.; PINHO, J.R.; CRUZ, M.C. Avaliação da participação de mães em um programa de prevenção e controle de cáries e doenças periodontais para lactentes. **Revista Paulista de Pediatria**, 31(1):83-9, 2013.

VASCONCELOS, R.G.; VASCONCELOS, M.G.; MAFRA, R.P.; ALVES JUNIOR, L.C.; QUEIROZ, L.M.G.; BARBOZA, C.A.G. Atendimento odontológico a pacientes gestantes: como proceder com segurança. **Revista Brasileira de Odontologia**. Rio de Janeiro, 69(1):120-4, jan./jun. 2012.

VIEIRA, S.P.L.; LIMA, M.L.; TAVARES, S.J.S.; GUIMARÃES, M.V. Interrelação entre periodontite crônica e parto prematuro / baixo peso ao nascer– revisão de literatura. **Revista Bahiana de Odontologia**. 9(1), 2018.

ZEMOLIN, A. B.; SASSI, E. T.; WILLMS, G. P.; RECH, J. P.; DALSOCHIO, L.
Gestantes: da saúde bucal a saúde geral. **Revista Saúde Integrada**, 10(20), 2017.

ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

UEPB - CAMPUS VIII - PROFESSORA MARIA DA PENHA - ARARUNA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE.
CURSO DE ODONTOLOGIA

Projeto: SAÚDE BUCAL NO PERÍODO GESTACIONAL: CONHECIMENTO DA GESTANTE E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO OFERECIDO POR UM SERVIÇO PÚBLICO

Este é um convite para você participar da pesquisa intitulada “SAÚDE BUCAL NO PERÍODO GESTACIONAL: CONHECIMENTO DA GESTANTE E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO OFERECIDO POR UM SERVIÇO PÚBLICO” que tem como objetivo geral analisar o conhecimento das gestantes atendidas nas UBS de Borborema-PB a respeito dos cuidados com a saúde bucal durante a gravidez e conhecer o tratamento odontológico a elas oferecido. Além deste objetivo geral, os objetivos específicos desta pesquisa dizem respeito a investigar o nível de conhecimento das gestantes sobre saúde bucal, verificar o conhecimento das gestantes sobre os cuidados com a saúde bucal do bebê e analisar, por fim, o atendimento odontológico oferecido a esse público na UBS do citado município.

Sua participação é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade.

Sua participação nos dará a oportunidade de coletar informações que nos permitirão alcançar os objetivos da pesquisa, e conseqüentemente serão de grande benefício para a melhoria do atendimento prestado. Você será submetido ao seguinte procedimento: o pesquisador aplicará um questionário com questões a serem respondidas por você, e estará presente lhe assistindo se necessário durante seu preenchimento.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os voluntários.

As informações nesta pesquisa serão coletadas através de um questionário, porém, considerando que toda pesquisa envolvendo seres humanos inclui riscos, mesmo que esses não sejam previsíveis ou mensuráveis, de acordo com a metodologia adotada para este estudo, se em qualquer fase do mesmo, você sofrer algum dano comprovadamente decorrente da pesquisa, terá direito a solicitar indenização, procedimento que, caso ocorra, será acompanhado pelo pesquisador responsável. A pesquisa não irá incorrer em gastos previsíveis para as participantes, porém, em casos de gastos não previsíveis da parte dos voluntários, estas terão o direito a ressarcimento, em compensação, exclusiva de despesas decorrentes da sua participação.

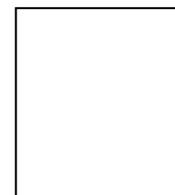
Você ficará com uma cópia deste Termo e toda a dúvida que você tiver a respeito desta pesquisa, poderá perguntar diretamente para a Professora Smyrna Luiza Ximenes de Souza no Curso de Odontologia da UEPB - Araruna, no endereço Rua Coronel Pedro Targino s/n; Araruna – Centro, ou pelo telefone: (83) 3373-1040. Dúvidas a respeito da ética dessa pesquisa poderão ser questionadas ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB, localizado no *Campus I* da UEPB, ou pelo telefone (83)3215-3135.

Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, _____ declaro que compreendi os objetivos desta pesquisa, como ela será realizada, os riscos e benefícios envolvidos e concordo em participar voluntariamente da pesquisa "SAÚDE BUCAL NO PERÍODO GESTACIONAL: CONHECIMENTO DA GESTANTE E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO OFERECIDO POR UM SERVIÇO PÚBLICO".

Borborema-PB _____ de 2019.

Assinatura do Participante ou Responsável



Assinatura do Pesquisador Responsável

ANEXO B – Questionário para gestantes

Projeto: SAÚDE BUCAL NO PERÍODO GESTACIONAL: CONHECIMENTO DA GESTANTE E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO OFERECIDO POR UM SERVIÇO PÚBLICO

QUESTIONÁRIO

DATA: ____/____/____

1. Com quantos meses de gestação você está?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 ()

2. É a sua primeira gestação?

() Sim () Não

3. Você tinha o hábito de ir ao dentista antes da sua gestação?

Sim () Não ()

Se sim, quando foi sua última visita? _____

4. Você foi orientada a fazer uma consulta odontológica durante a gravidez?

() Sim () Não

5. Você acha que grávidas podem fazer tratamento Odontológico?

() Sim () Não

6. Dos procedimentos abaixo, quais você acha que a mulher pode ou não fazer durante a gestação?

Restaurações: () Sim () Não

Extrações: () Sim () Não

Tratamento de canal: () Sim () Não

Raspagem: () Sim () Não

Radiografias: () Sim () Não

Cirurgias de Urgência: () Sim () Não

7. Você já ouviu falar no pré-natal odontológico?

() Sim () Não

8. Durante a gravidez você recebeu orientação sobre saúde bucal?

() Sim () Não

9. Você notou alguma alteração na boca durante a gravidez?

() Sim () Não

10. Você sente dor de dente?

() Sim () Não

11. Você acha normal sentir dor de dente na gravidez?

() Sim () Não

12. Sua gengiva sangra ao escovar os dentes?

() Sim () Não

13. Você sente mobilidade em algum dente?

() Sim () Não

14. Quantas vezes você escova os dentes ao dia?

15. Você usa fio dental?

() Sim () Não

16. Você acha que a sua saúde bucal pode ter influência na saúde do seu (sua) filho(a)?

() Sim () Não

17. Você acha que sua alimentação pode influenciar na saúde do seu (sua) filho(a)?

() Sim () Não

18. Você sabe os cuidados que deve ter com a boca do seu (sua) filho(a)?

() Sim () Não

19. Se sim, cite pelo menos dois:

20. Qual o alimento ideal para o seu (sua) filho(a) nos primeiros meses de vida?

21. Você pretende dar mamadeira e/ou chupeta ao seu (ua) filho(a)?

Mamadeira:

() Sim () Não

Chupeta:

() Sim () Não

22. Você sabe em qual momento deve começar a higienizar a boca do seu (ua) filho(a)?

() Sim () Não

Se respondeu sim, quando?

23. Você sabe o que usar para higienizar a boca da criança?

() Sim () Não

Se respondeu sim, o que?

24. Você sabe com qual idade a criança pode ir ao dentista?

() Sim () Não

Se respondeu sim, com qual idade?

25. Você sabe os benefícios da amamentação para você e para o seu (sua) filho(a)?

() Sim () Não

Se respondeu sim, cite pelo menos dois benefícios

ANEXO C – Termo de autorização institucional

ANEXO D – TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BORBOREMA
SECRETARIA DE SAÚDE

Av. Pedro Moreira Gondim, s/n- Centro
CEP: 58.394-000 Borborema-PB

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Estamos cientes da intenção da realização do projeto intitulado "SAÚDE BUCAL NO PERÍODO GESTACIONAL: CONHECIMENTO DA GESTANTE E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO OFERECIDO POR UM SERVIÇO PÚBLICO" desenvolvido pela aluna **FLAVIANE MARTINS VAZ NUNES DOS SANTOS** – Matrícula 151660204, estudante do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, Araruna, sob a orientação da professora **SMYRNA LUIZA XIMENES DE SOUZA**.

Borborema, PB, 22 de Abril de 2019



Assinatura e carimbo do responsável institucional

ANEXO D

Termo de Compromisso do Pesquisador Responsável (TCPR) em cumprir os termos da Resolução 466/12 do CNS/MS

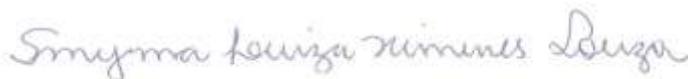
Pesquisa: SAÚDE BUCAL NO PERÍODO GESTACIONAL: CONHECIMENTO DA GESTANTE E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO OFERECIDO POR UM SERVIÇO PÚBLICO

Eu, Smyrna Luiza Ximenes de Souza, Professora do Curso de Odontologia, da Universidade Estadual da Paraíba, Araruna, PB, Campus VIII, portadora do RG: 1511280 SSP-PB e CPF: 929670434-00 comprometo-me em cumprir integralmente as diretrizes da Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.

Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida resolução.

Por ser verdade, assino o presente compromisso.

ARARUNA – PB, 29 de abril de 2019.



**Pesquisador responsável
Orientador(a) Smyrna Luiza Ximenes de Souza**

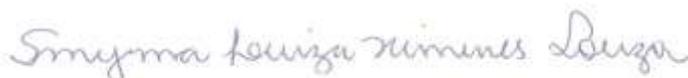
ANEXO E

Declaração de concordância com projeto de pesquisa

Título da Pesquisa: SAÚDE BUCAL NO PERÍODO GESTACIONAL: CONHECIMENTO DA GESTANTE E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO OFERECIDO POR UM SERVIÇO PÚBLICO

Eu, **Smyrna Luiza Ximenes de Souza**, professora das disciplinas de Clínicas Integradas da Infância I e II do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, Araruna, PB, portadora do RG:1511280 SSP-PB, declaro que estou ciente do referido Projeto de Pesquisa e comprometo-me em acompanhar seu desenvolvimento no sentido de que se possam cumprir integralmente as diretrizes da Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.

ARARUNA – PB, 29 de abril de 2019.



Smyrna Luiza Ximenes de Souza
Orientadora



Flaviane Martins Vaz Nunes dos Santos
Orientanda

ANEXO F

Parecer do comitê de ética em pesquisa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: SAÚDE BUCAL NO PERÍODO GESTACIONAL:
CONHECIMENTO DA GESTANTE E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO OFERECIDO
POR UM SERVIÇO PÚBLICO

Pesquisador: SMYRNA LUIZA XIMENES DE SOUZA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 12805719.8.0000.5187

Instituição Proponente: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.296.827

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia/ UEPB, Campus de Araruna.

Objetivo da Pesquisa:

Apresenta como objetivo geral:

- Analisar o conhecimento das gestantes atendidas nas UBS de Borborema-PB a respeito dos cuidados com a saúde bucal durante a gravidez e conhecer o tratamento odontológico a elas oferecido.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos são do tipo mínimo e quanto aos benefícios espera-se que com este estudo seja possível compreender o conhecimento das gestantes atendidas na UBS de Borborema, PB, a respeito dos cuidados com a saúde bucal durante a gestação, assim como conhecer o tratamento odontológico a elas oferecido, a fim de buscar estratégias para a melhoria constante dos atendimentos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto encontra-se bem estruturado, metodologia claramente definida e atende às exigências éticas de pesquisa.

Endereço: Av. das Ilhéus, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó **Cel:** 68.108-753
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3073 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E



Continuação do Parecer: 3.206.627

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos obrigatórios para o presente estudo encontram-se devidamente anexados.

Recomendações:

Recomenda-se o envio do Relatório Final da Pesquisa, quando da sua efetivação.

Conclusões ou Pendências e Lista de inadequações:

Somos de parecer favorável à sua aprovação, salvo melhor juízo.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1345516.pdf	29/04/2019 17:36:31		Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_assinada.pdf	29/04/2019 17:36:01	SMYRNA LUIZA XIMENES DE	Aceito
Outros	Anexo_F_declaracao_concordancia.pdf	29/04/2019 16:53:39	SMYRNA LUIZA XIMENES DE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Anexo_D_Termo_de_autorizacao_institucional.pdf	29/04/2019 16:52:53	SMYRNA LUIZA XIMENES DE SOUZA	Aceito
Outros	Anexo_C_Questionario_profissional.pdf	29/04/2019 16:52:28	SMYRNA LUIZA XIMENES DE	Aceito
Outros	Anexo_B_Questionario_gestantes.pdf	29/04/2019 16:48:42	SMYRNA LUIZA XIMENES DE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Anexo_A_TCLE.pdf	29/04/2019 16:47:19	SMYRNA LUIZA XIMENES DE SOUZA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Anexo_E_Pesquisador_responsavel.pdf	29/04/2019 16:47:00	SMYRNA LUIZA XIMENES DE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_Pesquisa_gestantes_profissionais.pdf	29/04/2019 16:46:37	SMYRNA LUIZA XIMENES DE SOUZA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. das Barrocas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó Cel: 55.109-733
UF: PB Município: CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 Fax: (83)3315-3373 E-mail: cep@uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E



Continuação do Processo: 3.206.627

CAMPINA GRANDE, 01 de Maio de 2019

Assinado por:
Valeria Ribeiro Nogueira Barbosa
(Coordenador(a))

Endereço: Av. das Barcas, 361 - Campus Universitário
Bairro: Bodocongó - CEP: 58.100-793
UF: PB Município: CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 Fax: (83)3315-3373 E-mail: cep@uepb.edu.br

Página 02 de 03

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus por permanecer ao meu lado em todos os momentos e nunca me permitir desistir.

Ao meu pai, por sempre acreditar e investir em mim, mesmo em meio a tantas dificuldades por ele enfrentadas.

À minha mãe, por me oferecer suporte e cuidados nessa trajetória.

Ao meu amado esposo, pelo incentivo diário, por não medir esforços para me ajudar, por segurar a barra com os meninos enquanto eu chego em casa e por ir me buscar em Araruna quantas vezes forem necessárias.

Aos meus amados filhos, Ildinho e Belinha, por compreenderem a minha ausência quando é necessário, por acordarem cedo só para pedir a benção antes de a mamãe sair de casa, pelo abraço apertado todos os dias ao voltar - eles são a razão da minha luta diária.

À minha querida Ju, meu braço direito nas tarefas do lar, que há mais de três anos me ajuda a cuidar dos meus filhos com tanto amor e dedicação.

Às minhas amigas e vizinhas, Belisia e Marilia, pelo incentivo e suporte sempre que eu precisei.

Aos amigos de sala, em especial, Ruth, Brunna, Manuel e Netinho pelo companheirismo e por tudo que construímos juntos.

À minha dupla Dandara, por estar ao meu lado nos desafios que nos são propostos e pela amizade construída dia após dia.

À minha professora e orientadora, Smyrna Ximenes a quem tenho grande estima e admiração. Um verdadeiro presente de Deus na minha vida, uma prova do cuidado d'Ele por mim.

Aos professores, por compartilharem conhecimento e amizade durante toda essa trajetória.

A toda equipe do Centro de Especialidades Odontológicas em Solânea, por estarem sempre de portas abertas para mim, em especial ao meu tutor, Robeci Macêdo por todo incentivo desde o início do curso.

À minha cunhada Nice, pelo apoio na elaboração desse projeto.

À Dra. Suzanne Kaelinne por ser uma inspiração profissional para mim.

Aos funcionários e pacientes da UEPB Araruna, pela contribuição na minha vida acadêmica.